

# Roriz levará o Metrô até o Riacho Fundo

18 JUN 2003

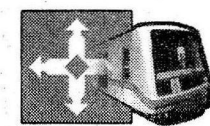
TRIBUNA DO BRASIL

**RECURSOS** VIRÃO DOS US\$ 488 MILHÕES QUE O GDF NEGOCIA COM O BANCO MUNDIAL E O BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. MISSÃO DA SECRETARIA DE OBRAS VAI PARA OS EUA EM JULHO

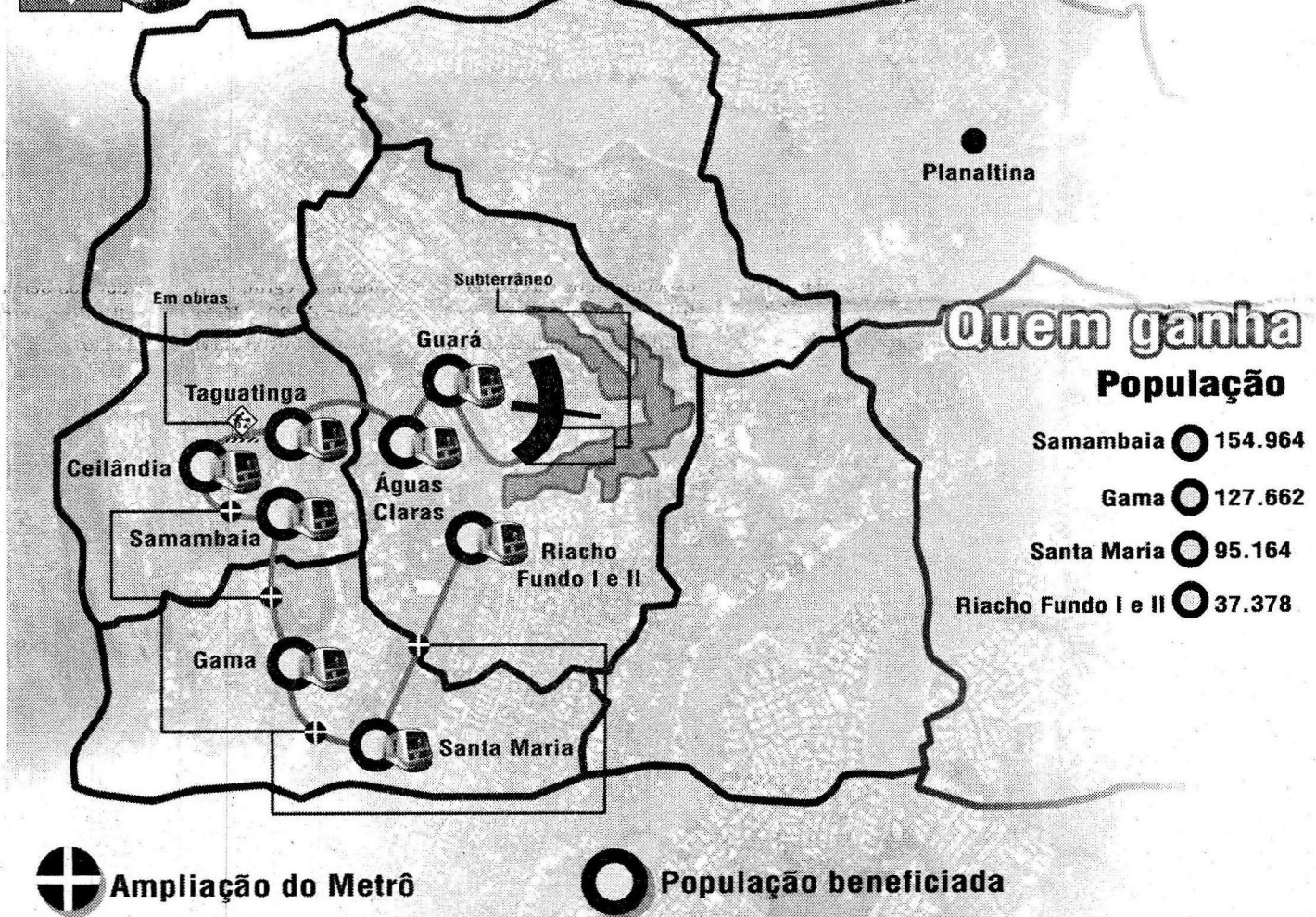
Marcelo Vieira

**M**issão da Secretaria de Obras que embarca, na primeira quinzena de julho para Washington, vai incluir, no pacote de US\$ 488 milhões (cerca de R\$ 1,4 bilhão) em negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial (Bird) para investimentos no transporte público e proteção dos recursos hídricos do Distrito Federal, a Fase Dois do Metrô, prevista no projeto original do sistema, segundo informou, ontem, o secretário de Obras, Davi José de Matos. O pacote ainda contempla a abertura de novas vias, a renovação da frota de ônibus, a criação de faixas exclusivas para esses veículos nas áreas de maior fluxo de trânsito, construção de viadutos e a criação de linhas de integração entre ônibus com o Metrô.

Segundo o secretário, a inclusão da expansão do Metrô no pacote em negociação é uma determinação do governador Roriz. A Fase Dois do metrô prevê a interligação dos sistema entre Ceilândia, Samambaia, Gama, Santa Maria e Riacho Fundo 1 e 2. "A missão da secretaria de Obras agora no mês de julho faz parte da continuidade das negociações com o BID e Bird. Mais do que a inclusão da Fase dois do Metrô, vamos detalhar aos técnicos das duas instituições como e quando o GDF pretende investir os recursos, especificando o retorno do investimento em termos sociais", explicou o



## Aonde vai o Metrô



secretário de Obras.

Com os técnicos do Bird, a missão da Secretaria de Obras vai detalhar os investimentos previstos para as proteção da área ambiental. As prioridades no setor são as bacias do Lago Paranoá e a de São Bartolomeu, os principais mananciais do Distrito Federal.

A preservação do saneamento da Barragem do Rio Descoberto também será de-

talhada aos técnicos do Bird. "Preocupa-nos a pressão futura que a barragem possa sofrer com o escoamento do esgoto proveniente da cidade de Águas Lindas, em Goiás, por isso precisamos investir na proteção da barragem que garante boa parte do abastecimento de água do Distrito Federal", disse o secretário. Caso o detalhamento técnico dos projetos de preservação ambiental sejam aprovados

pelo Bird, o GDF passará formalizará carta consulta à Secretaria de Acordos Internacionais do Ministério do Planejamento, que analisará, entre outros itens, a capacidade de endividamento do GDF frente aos recursos em negociação.

Os técnicos do Ministérios do Planejamento também analisarão o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Estados

com orçamento desequilibrado não podem firmar contratos de financiamento.

"Temos convicção de que atenderemos a todos esses pré-requisitos e entregaremos, até o final do governo Roriz, todas as obras e os investimentos previstos" comentou o secretário Tadeu Filippelli, ao desembarcar de Washington, junto com o governador Joaquim Roriz, domingo passado.

Arte: Fernandes